

Relatório de Atividades de 2013/2014

I

Introdução

Para cumprimento do disposto na alínea f), do ponto 1, do art.º 13.º do D.L. nº 137/2012, que procede à segunda alteração ao Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, é presente o relatório final de execução do plano anual de atividades do ano letivo de 2013/2014.

Apresenta as atividades desenvolvidas pela direção, pelo conselho pedagógico e pelas estruturas de supervisão pedagógica e de orientação educativa e, ainda, as que outros atores sociais se propuseram realizar e foi apresentado relatório de monitorização.

II

Informação de contexto

1. O número de alunos que frequentou o agrupamento é o seguinte:

Ano Letivo	2012/2013	2013/14	Variação
Pré-Escolar	284	286	+0,7%
1.º CEB	761	680	- 10,6%
2.º CEB	423	416	- 1,7%
3.º CEB	623	564	- 9,5%
Secundário	324	303	- 6,5%
CEF Básico	78	88	+ 12,8%
Profissional	218	187	- 14,2%
Vocacional	Não existente	68	
PIEF	Não declarado	25	
EFA (Básico+Sec)	6	10	+66,7%
Total	2717	2627	- 3,3%

2. Movimento da população escolar:

Nível de Ensino	Total de Alunos no 3º Período	Transferidos	Anulação de matrículas	Exclusão por faltas	Abandono
Básico	1099	19	0	7	7
Secundário	484	13	7	1	0

3. Informação sobre a Educação Especial:

Descritivo	Número				
	Nº de crianças apoiadas pela intervenção precoce	33			
Nº de referenciações	6				
Nº de crianças e alunos com NEE	Ed.Pré	1º	2º	3º	Sec.
	2	27	24	33	14
PIT em execução	16				
Nº de docentes de educação especial	12				
Nº de assistentes operacionais afetos	5				
Psicólogo	1				
Nº de pedidos para atribuição de subsídios de Educação Especial	Ed.Pré	1º	2º	3º	Sec.
	2	29	28	22	1

4. Pessoal em funções no agrupamento a 31 de dezembro de 2013 é o seguinte:

	Dirigente (1)	Técnico Superior (2)	Docentes		Administrativo (3)	Auxiliar		Outros (4)	Total	
			Ano letivo			Ano letivo			Ano letivo	
			12-13	13-14		12-13	13-14		12-13	13-14
Contrato trabalho em funções públicas	1	1	271	229	20	67	63		360	314
Contrato de trabalho a termo certo		0	22	19		4	0		26	19
Contrato emprego-inserção								10		10
Total de efetivos	1	1	293	248	20	71	63	10	386	343
Variação			-15%			-12%			- 11%	

O número de pessoal em serviço nas escolas da responsabilidade da autarquia é de 28 e 9 de contrato de emprego-inserção é de 9.

(1), (2) e (3) são dados comuns aos dois anos lectivos.

(4) são dados de 2013/14

5. Nº de refeições por escalão e ano de escolaridade referente ao ano letivo 2013/2014 é o que adiante se espelha:

Escola Ana de Castro Osório

Alunos	Total		Ensino Básico			
			1º Ciclo		3º Ciclo	
	Ano letivo					
	12-13	13-14	12-13	13-14	12-13	13-14
Escalão A	12 234	10380	4 422	3201	7 812	7179
Escalão B	9 325	7263	2 645	2452	6 680	4811
S/ Escalão	24 113	22007	9 536	8562	14 577	13445
TOTAL	45 672	39650	16 603	14215	29 069	25435
Varição	-14%		-15%		-13%	

Escola Gomes Eanes de Azurara

Alunos	Total		Pré-Escolar	Ensino Básico			
				1º Ciclo		2º Ciclo	
	Ano letivo						
	12-13	13-14	13-14	12-13	13-14	12-13	13-14
Escalão A	12 992	15714	430	4 801	6310	8 191	8974
Escalão B	11 315	11839	815	5 090	5670	6 225	5354
S/ Escalão	28 609	30303	1564	12 370	13355	16 239	15384
TOTAL	52 916	57856	2809	22 261	25335	30 655	29712
Varição	+ 9%			+ 13%		- 4%	

Escola Secundária Felismina Alcântara

Alunos	Total		Ensino Básico				Ensino Secundário			
			3º Ciclo		POPH		Regular		POPH	
	Ano letivo									
	12-13	13-14	12-13	13-14	12-13	13-14	12-13	13-14	12-13	13-14
Escalão A	8 682	8900	3 271	4006	1 110	139	1 315	2710	2 986	2045
Escalão B	9 231	6389	1 965	2587	815	113	1 798	2338	4 653	1351
S/ Escalão	21 785	16043	6 297	4828	1 020	280	5 744	7115	8 724	3820
TOTAL	39 698	31332	11 533	11421	2 945	532	8 857	12163	16 363	7216
Variação	- 22%		- 1%		- 82%		+ 37%		- 56%	

6. O número de alunos subsidiados foi de:

Ano	Pré-Escolar			Ensino Básico									Ensino Secundário		
	N	N1	%	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			N	N1	%
12 -13	284	99	35	761	293	39	423	182	43	623	293	47	324	172	53
13 -14	285	91	32	705	303	43	432	167	39	734	295	40	499	141	28
Variação	-9%			+1%			-9%			+1%			- 19%		

N: Número total de alunos a 31 de dezembro de 2013

N1: Número total de alunos subsidiados em escalão A e B.

7. As despesas durante o ano letivo de 2013/2014 - até 30 de junho -, foram as seguintes, em função do orçamento:

Ano		OE €	OCR €	POPH €		Total €
				Funcionam.	Vencim.	
12-13	Correntes	304.688,69	73.819,63	135.209,37	499.769,40	1.013.487,09
	Capital	5.293,56	6.504,27			11.797,83
	Total	309.982,25	80.323,90	135.209,37	499.769,40	1.025.284,92
13-14	Correntes	279.481,65	161.875,95*	127.368,04	192.854,77	761.580,43
	Capital	370,85	28.499,97			28.870,82
	Total	270.852,50	190.375,94	127.368,04	192.854,77	790.451,25
Varição		- 13%	+58%	- 6%	- 62%	- 23%

- Incluem 33.768,78 euros provindos da autarquia.

8. As despesas durante o ano letivo de 2013/2014 em livros escolares foram as seguintes:

Ano letivo	Valor em euros	Varição
2012/2013	41015,72	- 56%
2013/2014	23029,11	

III

Atividades desenvolvidas

Área do Ensino e da Aprendizagem

1. **Na área da do Ensino e da Aprendizagem**, foram executadas as seguintes iniciativas:

1.1 **AEC**. Foram actividades educativas e formativas que incidiram na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias de informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania. Destinaram-se aos alunos do 1º ciclo e realizaram em complemento à actividade lectiva. No presente ano lectivo, o Agrupamento assumiu-se com entidade promotora procedendo ao recrutamento e contratação dos respectivos profissionais, depois de esgotados os procedimentos internos de afectação de serviço aos seus profissionais pertencentes ao quadro. As actividades desenvolvidas foram a Atividade Lúcido-Expressiva (520 alunos inscritos) e o Ensino de Inglês (567 alunos inscritos). Estabeleceram-se parcerias com o Complexo Paroquial de Mangualde e com o Centro Social de Santiago de Cassurrães.

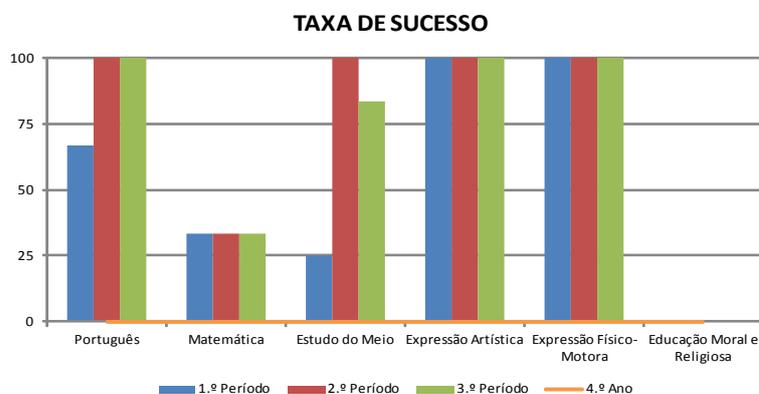
1.2 **Agarra o Futuro**. A publicação do Decreto-lei nº 139/2012, de 5 de julho, assume como determinante o aumento da qualidade do sucesso escolar e a criação de uma cultura de rigor e excelência, conferindo a cada escola uma maior flexibilização na organização das actividades letivas colocadas ao serviço do sucesso escolar. A Direção do Agrupamento decidiu constituir duas turmas de alunos retidos, uma no 4º e outra no 7º ano, como medida de promoção do sucesso escolar dos alunos.

Os resultados são os seguintes:

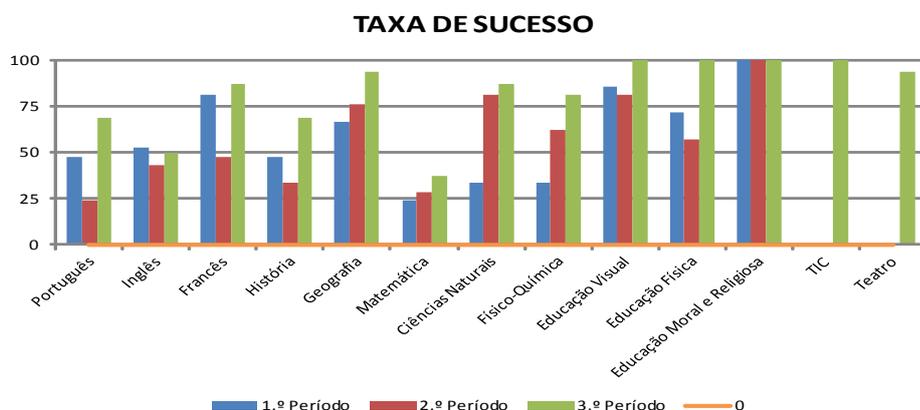
A taxa de sucesso da turma do 4º ano foi de 100%. Contudo, apenas 33,3% dos alunos transitaram sem qualquer nível inferior 3. No 7º ano, foram excluídos 5 alunos por excesso de faltas.

Os gráficos abaixo traduzem esta realidade ao longo do ano lectivo:

1º Ciclo



3º Ciclo



1.3 **APCV.** A Associação Paralisia Cerebral de Viseu é um dos nossos parceiros na integração de alunos com n.e.e. para desenvolvimento de projetos de formação profissional. Foi celebrado um protocolo que teve como âmbito principal o encaminhamento de jovens/ alunos com necessidades educativas especiais para os cursos de formação profissional destinados a pessoas com deficiência e/ou incapacidade do Departamento de Formação Profissional da APCV (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu). Visou, num primeiro momento, a IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego) para a averiguação da possibilidade de integração nos cursos existentes em função das necessidades, expectativas dos jovens e seus encarregados de educação e/ou professores.

1.4 **CAO.** O Centro de Atividades Ocupacional é uma valência da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres e tem como objetivo integrar alguns alunos com n.e.e. O protocolo estabelecido possibilitou que estas pessoas tão especiais estivessem integradas em duas áreas distintas: as atividades estritamente ocupacionais e as atividades socialmente úteis. Abrange 4 alunos. A outro modo, foram encaminhados dois alunos que terminaram a escolaridade obrigatória para frequentarem uma qualificação profissional.

1.5 **CEF.** Os Cursos de Educação e Formação são uma oportunidade para se concluir a escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos alunos, ou para prosseguimento de estudos ou formação que permita uma entrada qualificada no mundo do trabalho. Neste sentido, cada curso corresponde a uma etapa de educação/formação cujo acesso está relacionado com o nível de habilitação escolar e profissional que já alcançado. No final de cada etapa, é emitida uma certificação escolar e profissional. 21 foram os alunos inscritos repartidos por duas turmas. Os cursos implementados foram os seguintes:

- Práticas de Ação Educativa – Acompanhamento de Ação Educativa;
- Eletromecânica de Equipamentos Industriais;

1.6 **CRI.** O Centro de Recursos para a Inclusão tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade. Este Agrupamento de Escolas ergueu um plano de ação, enquadrado no disposto no art.º 30.º do D.L.3/2008, com a Associação Paralisia Cerebral de Viseu, para a prestação de apoios nos domínios da psicologia (60 horas/mês) e da fisioterapia (26 horas/mês). Abrangeu 20 alunos e teve uma estimativa de custos de 11.685,77 euros. Ainda, neste âmbito, foi elaborado um segundo plano de ação para integrar os apoios nas áreas de terapia da fala (204 horas/mês) e ocupacional (76 horas/mês). Por razões ligadas à atribuição tardia do financiamento não pôde ser concretizado.

1.7 **Cursos Profissionais.** Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o perfil do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o

desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. Os cursos em funcionamento foram os seguintes:

10º Ano

- Técnico de Artes do Espetáculo (variante de interpretação);
- Manutenção industrial (variante de mecatrónica automóvel);
- Eletrónica/Automação/Computadores
- Contabilidade

11º Ano

- Animador Sociocultural;
- Técnico de Manutenção Industrial (variante eletromecânica);
- Técnico de Eletrotecnia;
- Técnico de receção;

12º Ano

- Técnico Auxiliar de Saúde;
- Técnico de Secretariado;
- Técnico de Manutenção Industrial (variante eletromecânica);
- Técnico de Eletrotecnia;

1.8 Cursos Vocacionais. É uma experiência promovida pelo Ministério da Educação e Cultura a que este agrupamento se associa. A matriz curricular divide-se em três partes: geral com 400 horas; complementar com 130 horas e vocacional com 360 horas. Dentro desta, existe a prática simulada com 210 horas e destina-se a uma demonstração da actividade prática e exigindo o estabelecimento de um protocolo autónomo a celebrar entre uma empresa e esta instituição. Possibilita o prosseguimento de estudos nos moldes legislados. Funcionou com três turmas do 3º ciclo do ensino básico: duas de dois anos lectivos (8º ano) e uma de um ano (9º ano) Os alunos abrangidos foram 66.

- 1.9 **Ensino Articulado da Música.** O ensino articulado é uma forma de frequentar o ensino da Música. Para tanto, o Agrupamento de Escolas e o Conservatório de Música Azeredo Perdigão, de Viseu, celebraram um protocolo que permitiu ter uma turma do ensino da Música em cada ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclo de escolaridade. O plano de estudo é adaptado. Esta adaptação integra as áreas disciplinares e as disciplinas de formação geral de acordo com o D.L. n.º 139/2012, de 5 de julho, e as áreas disciplinares e disciplinas de formação vocacional que visam desenvolver o conjunto de conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver inerentes ao domínio da Música.
- 1.10 **PIEF.** Constitui-se como medida de combate ao abandono escolar precoce, numa lógica de promoção da inclusão e cidadania das crianças e jovens. Com efeito, para além desta componente formativa, promove o desenvolvimento de competências para a cidadania e atividades de interesse social, comunitário e de solidariedade, com a finalidade de promover a sua integração social através da criação de respostas integradas, designadamente socioeducativas e formativas de prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional. É um projeto para duas turmas que funcionou em protocolo entre os ministérios da Educação e da Solidariedade e da Segurança Social, neste caso representado pelo Centro Paroquial de Fornos de Maceira do Dão. Os alunos matriculados foram 27.
- 1.11 **Planos Individuais de Transição:** Possibilitam aos alunos com NEE várias experiências pré-profissionais, promovendo a sua integração na vida ativa, através de formação profissional. Aos alunos com NEE, em valência de UAM, situações de saúde e bem-estar, estimulação sensorial e psicomotricidade. Contaram com a colaboração protocolada das seguintes instituições/empresas: Agrupamento de Escolas de Mangualde: atividades (refeitório, reprografia, biblioteca, jardinagem); Câmara Municipal de Mangualde: pavilhão municipal e oficina de eletricidade; Salão de Cabeleireiro “Lenita” – Mangualde; Jardim de Infância Conde D. Henrique (sala3), na EB Gomes Eanes de Azurara; Oficina bate-chapas - Chão da Vinha-Penalva do Castelo; Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (CAO); Santa Casa da Misericórdia de Mangualde - Creche Marizinha Lemos; Restaurante "Cantinho dos Petiscos" Mangualde; feirantes locais. A distribuição por anos de escolaridade é a seguinte:

7.º ano	8.ºano	9.ºano	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Total
1	1	5	4	4	1	16

1.12 **Projeto ++.** É um projeto criado para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos. Traduz-se na criação temporária de grupos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes, na definição de metas em percentagem, na valorização de experiências e práticas colaborativas, no reforço da componente formativa da avaliação, na assunção de práticas de monitorização sistemática dos resultados obtidos e na responsabilização de alunos e encarregados de educação pelo seu sucesso escolar e pela qualidade das aprendizagens realizadas. Desenvolveu-se no 6º e 8º ano de escolaridade. Os resultados obtidos no 6º ano no projecto em comparação com os gerais de ano são os seguintes:

6º Ano

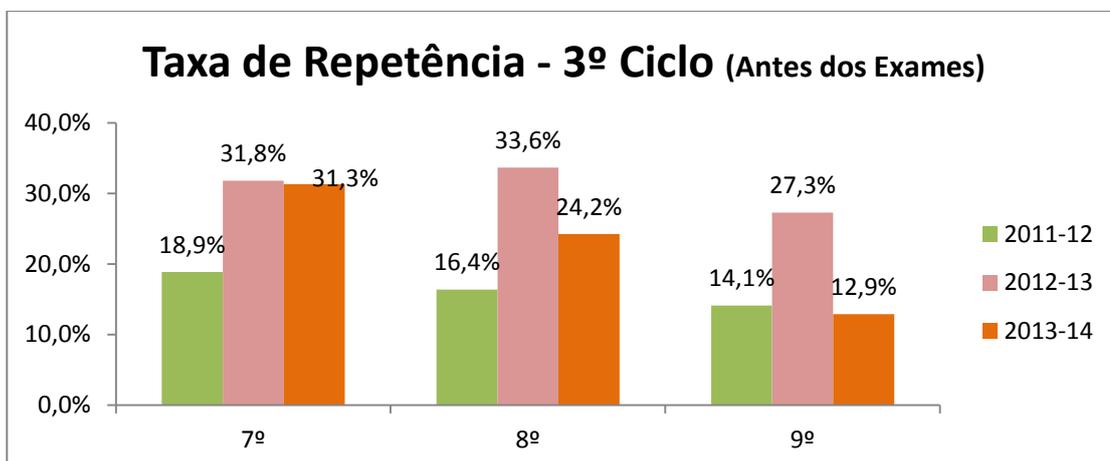
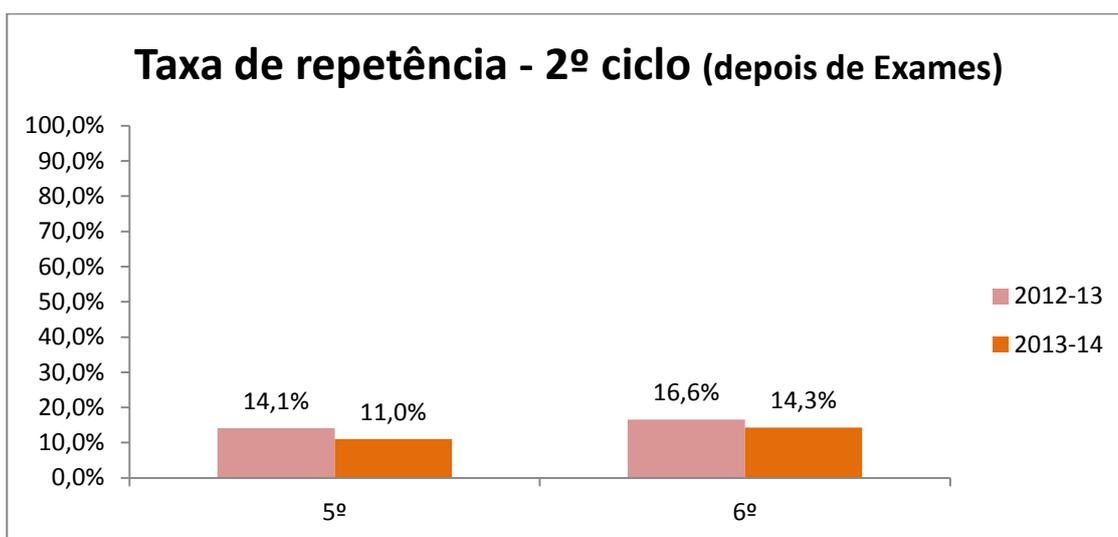
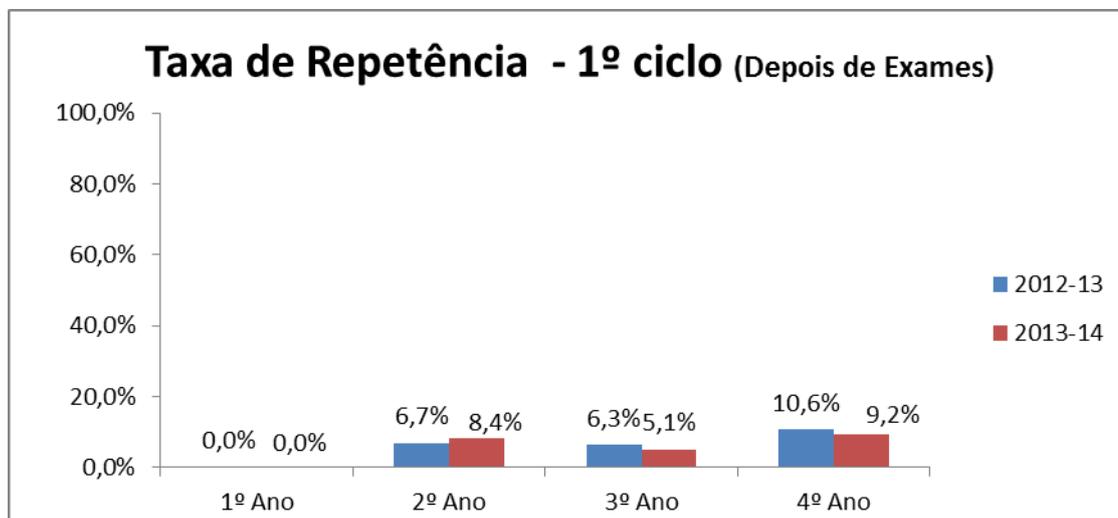
2013/2014 -3º P		Projeto ++_3ºP (CIF)	
PORT	MAT	PORT	MAT
76,9%	66,5%	74,0%	65,5%

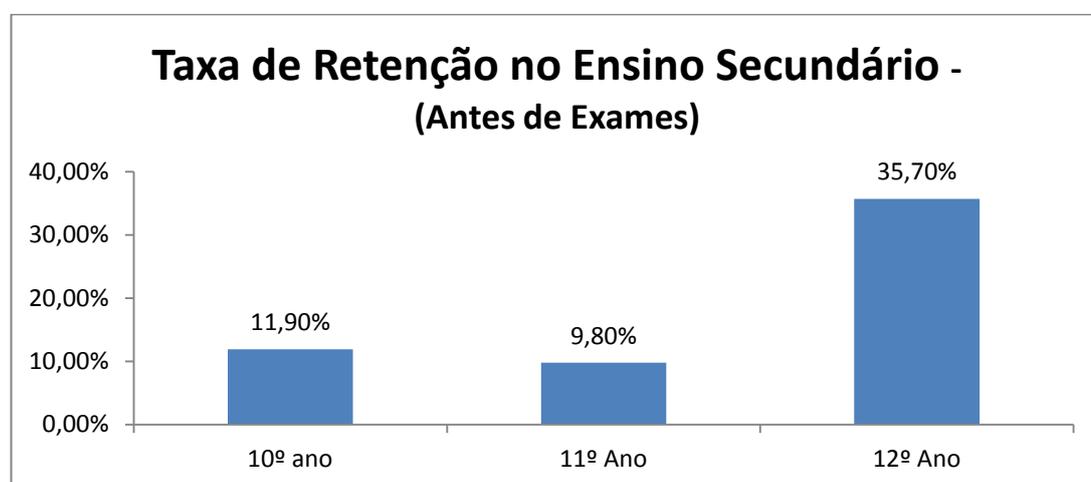
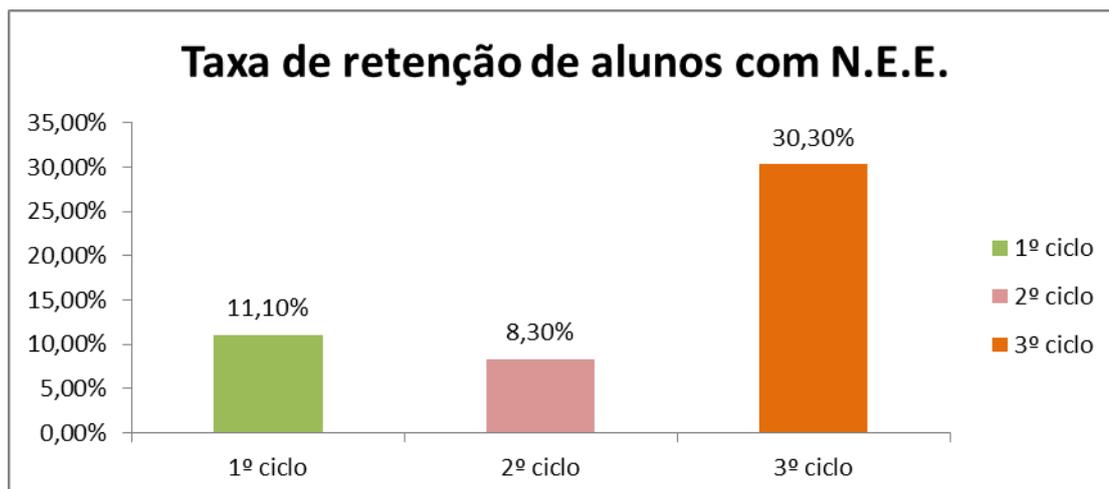
8º Ano

2013/2014 -3ºP		Projeto ++_3ºP	
PORT	MAT	PORT	MAT
70,1%	62,9%	67,8%	61,6%

1.13 **Provas Globais.** É uma estratégia delineada em sede de projeto educativo e visa dar confiabilidade à avaliação interna. Foram aplicadas em todos os anos de escolaridade a partir do 3º ano em todas as disciplinas que não realizaram exames ou testes intermédios.

1.14 **Resultados Escolares.** O projecto educativo do Agrupamento elege como um dos objectivos estratégicos a promoção de um ensino de rigor e excelência. Os resultados obtidos são os seguintes:





Os dados referentes ao 12º ano são provisórios. Dependem dos resultados escolares havidos nos exames (à data da redacção deste documento ainda não eram conhecidos).

1.15 **SPO.** Os Serviços de Psicologia e Orientação Escolar desenvolveram uma intervenção nas seguintes áreas especializadas, de acordo com a legislação em vigor:

- Apoio ao desenvolvimento psicológico individual;
- Orientação escolar e profissional;
- Promoção e desenvolvimento das relações intercomunitárias

A intervenção junto dos alunos consubstanciou-se, sempre, tendo por base uma avaliação psicológica, expressa num relatório psicológico, onde foram identificadas as bases de diagnóstico do aluno, a problematização da sua situação educativa e uma proposta de intervenção.

Além das dificuldades de aprendizagem, trabalharam-se as necessidades educativas especiais, tanto ao nível da sua despietagem/ diagnóstico, como do seu apoio e acompanhamento. Aqui, o trabalho foi desenvolvido em três contextos:

- Avaliação do diagnóstico da situação, com a realização da consulta e produção de relatório;
- Terapia ou promoção da mudança através de um apoio e acompanhamento psicológico e educativo do aluno.
- Cruzamento das duas situações atrás referidas com o contexto de trabalho legislado pelo D.L.3/2008, tendo colaborado, também, na elaboração de Roteiros de Avaliação, Relatórios Técnico Pedagógicos, Programas Educativos Individuais, Acompanhamento das medidas dos PEIs, e Relatórios Circunstanciados.

Ao longo do ano, trabalhou-se com os Encarregados de Educação dos alunos avaliados pelo SPO.

Realizaram-se pareceres sobre os alunos a orientar para os cursos vocacionais e para as turmas do PIEF.

O psicólogo participou em reuniões de vários conselhos de turma, essencialmente, para dar conhecimento do trabalho de avaliação e do acompanhamento que estava a ser feito com os alunos.

Responderam-se a pedidos de relatórios efetuados pela Consulta de Desenvolvimento do Hospital Tondela-Viseu E. P. E.

- 1.16 **Testes intermédios.** Os testes intermédios são instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE às escolas. Têm como principais finalidades permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir, sempre que aplicável, para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa. É um projeto de adesão voluntária. O Agrupamento de escolas de Mangualde generalizou a sua aplicação ao 1º ciclo (2º ano), ao 3º ciclo (9º ano) e ao ensino secundário (11º e 12º anos.). O número de disciplinas abrangidas diminuiu relativamente ao ano lectivo transacto. Outrossim, a disciplina de Inglês, no ensino básico, ensaiou uma nova modalidade de teste. O Key for Schools.

Abarcou o seguinte universo:

Ano de escolaridade	Nº de Alunos
6º Ano	1
9º Ano	163
10º Ano	12
11º Ano	15
12º Ano	3
Total	194

1.17 Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEEA) e Unidade de Multideficiência (UAM). As unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e as unidades de Apoio à Multideficiência constituem uma resposta educativa especializada desenvolvida neste agrupamento e que pretende aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar. A sua frequência foi a seguinte:

Tipo de Unidade	Nº de alunos
Nº de alunos na unidade de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdocegueira congénita.	5
Nº de referências.	6

Na UEEA, os alunos participaram em todas as atividades da turma e fizeram a inclusão com o grupo de forma sistemática e diária, à exceção de três alunos que, devido ao seu perfil de funcionalidade, o tempo em contexto de turma foi menor. Participaram também em todas as atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal de Mangualde.

Na UAM, os alunos participaram em todas as atividades realizadas no Centro Escolar, bem como nas atividades promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde. Em contexto de sala de aula, foram trabalhadas competências relacionadas com a autonomia, saúde e bem-estar,

relaxamento, estimulação sensorial, comunicação, socialização, noções básicas, alimentação, higiene, expressão musical, expressão plástica e quando possível culinária.

A sala de Snoezelen proporcionou momentos de lazer e de relaxamento, importantes no bem-estar dos alunos das unidades.

Plano de Atividades

2. Levaram-se a efeito as seguintes atividades (objeto de relatório de monitorização):
 - 2.1 **Atividades Culturais.** Foram desenvolvidas ao longo do ano, com especial realce para as intervenções executadas na Feira dos Santos, na ceia de natal; no baile de finalistas, no sarau dos finalistas e na festa do final do ano.
 - 2.2 **Comemoração do Natal.** Entre outras actividades, salienta-se a decoração de duas rotundas de Mangualde – em frente à Escola Gomes Eanes de Azurara e à Câmara Municipal de Mangualde. Para a rotunda em frente à Câmara Municipal de Mangualde valorizou-se mais uma vez o trabalho dos alunos do curso de serralharia artística do 9º ano. Para a rotunda da GEA, os alunos de Expressão Plástica do 1º Ciclo fizeram estrelas formadas por círculos geométricos que acoplados formaram estrelas com volumetria. Os elementos foram depois aplicados nos suportes previamente colocados na rotunda, também eles sugerindo a forma de estrela.
 - 2.3 **Concurso Canguru Matemático sem Fronteiras.** Abrangeu todas as turmas do agrupamento. Após a realização das provas e sua correção de acordo com os parâmetros da entidade organizadora, os resultados foram enviados para a FCTUC. Foram emitidos certificados de participação e de classificação para os 5 primeiros classificados.
 - 2.4 **Ciclo de Reflexão sobre Direitos Humanos.** Substantivou-se no contacto com a Amnistia Internacional para a dinamização de uma sessão e inscrição na Maratona de Cartas 2013; seleção de filmes/documentários a exibir e preparação de materiais de apoio ao debate; preparação das exposições “Vozes pelos Direitos Humanos” e “Uma breve história dos Direitos Humanos”, bem como dos materiais alusivos a Nelson Mandela; elaboração de cartazes e materiais de divulgação e de avaliação das sessões; dinamização de uma marcha sobre os Direitos Humanos que decorreu no 1º dia; seleção/requisição dos materiais à Amnistia

Internacional que foram colocados à venda; preparação da Maratona de Cartas e do alinhamento das sessões que decorreram no auditório.

- 2.5 Comemorações do dia Internacional/ Nacional da Pessoa com Deficiência.** A hora do conto nas bibliotecas da GEA, ACO e ESFA com a leitura e realização de atividades sobre o tema da diferença e a realização de um pequeno filme “ Olá, eu sou...” com a participação dos alunos com necessidades educativas especiais foram a ilustração desta iniciativa.
- 2.6 Concurso “Giz no Chão.** Escolha do tema, sensibilização dos alunos para os valores/princípios defendidos pela Revolução do 25 de abril, divulgação da actividade e do regulamento foram, a par da realização e participação entusiástica dos alunos, as etapas desta iniciativa.
- 2.7 Curso Profissional de Artes do Espetáculo.** Um curso novo. Uma dinâmica diferente. Eis uma síntese da sua intervenção comunitária: Os alunos participaram nas comemorações do Halloween da Biblioteca Municipal com a peça “O casamento da Bruxa Florentina”; apresentaram parte da peça “Portugal nos anos 40”, de Luiz Francisco Rebelo, inserido nas noites de aniversário da Biblioteca Municipal (espectáculo reposto em Abril a convite da Câmara Municipal de Penalva do Castelo); participaram no aniversário da associação AMARTE com o projeto “das palavras e das imagens até à performance” no qual fizeram a adaptação de alguns filmes para pequenas performances teatrais, tais como, “os filhos da droga”, “Os Miseráveis” ou “O fabuloso destino de Amélie”; apresentaram-se no dia vinte e um de março na biblioteca municipal nas comemorações do dia mundial da poesia com a dramatização de alguns poemas, entre eles “Saudade trágico-marítima” de Afonso Lopes Vieira, “Lusitânia num bairro latino” de António Nobre ou “Poema do homem novo” de António Gedeão. Ainda: apresentaram três performances “Para os direitos não há atalhos” nas instalações da ESFA, subordinadas ao tema dos direitos humanos, com dramaturgias e coreografias de criação própria; o sarau de finalistas da ESFA também contou com a sua presença com a apresentação do Manifesto anti-leitura de José Fanha; apresentaram a peça “Frei João Sem Cuidados, musical adaptado para nove atores, direccionado para o primeiro ciclo. Culminaram com o sarau “Variações num ano maior...”, um espectáculo de noventa minutos organizado pela turma e composto por duas partes: na primeira, dramatizaram-se novamente os poemas da semana da poesia, intercalados com músicas de António Variações; na segunda, levou-se a palco a peça que deu o nome ao sarau.

2.8 Desporto escolar. Especial ênfase para:

- Desporto Escolar- Formação de Juízes/Árbitros /Oficiais de Mesa
- Torneio de Basquetebol 3x3
- Corta Mato-fase escola
- Mega Atleta
- Torneio 2x2 de Voleibol
- Desportos Gímnicos
- Voleibol – atividade externa
- Desporto Escolar - Desportos Gímnicos – 1º ciclo e pré-escolar
- Desporto Escola Desporto Escolar - Basquetebol – infantis femininos e masculinos r - Basquetebol – 1º ciclo
- Desporto Escolar - Basquetebol – iniciados masculinos

2.9 2º Diálogo e encontro com diferentes profissões artísticas. A atividade consistiu na divulgação da oferta de percursos diferenciados, assente no conhecimento de diferentes áreas profissionais/ saídas profissionais para os alunos que optaram pela escolha do curso geral de artes. Procurou reforçar a actuação da Escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo, divulgar a existência do curso geral de Artes Visuais Foram feitos convites a profissionais das diferentes áreas artísticas. Procedeu-se à montagem da exposição (colocação de expositores, preparação dos painéis explicativos da interligação entre as diversas atividades/profissões, e de outros, relacionados com Design e sua variante, arquitetura, possíveis, de uma exposição de B.D). Ergueu-se uma exposição no átrio do pavilhão A de Banda Desenhada da ESFA enquanto atividade/profissão ligada e ao serviço de múltiplas profissões. Divulgou-se uma mostra de Artes Plásticas na Biblioteca da ESFA, com pintura, escultura, gravura e cerâmica da autoria de professores da escola.

2.10 Educação Alimentar. Através de variadas atividades relacionadas com a alimentação pretendeu-se sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os alunos do 1º ciclo e seus Encarregados de Educação, para a importância dos bons hábitos alimentares. Assim, levou-se a efeito: a ação de formação “lancheira saudável” para os alunos do 1º e 2º anos e encarregados de educação; a sessão de formação/sensibilização sobre bons hábitos alimentares do projeto “saber comer saber escolher” para os alunos do 4º, 5º e 7º ano; a participação dos alunos dos cursos profissionais (11º G) numa ação de formação sobre hábitos

e distúrbios alimentares integrada na “Semana da Saúde” da C.M. de Mangualde. Estas iniciativas contaram com a colaboração do Centro de Saúde de Mangualde e com a parceria do CLAMS da Câmara Municipal de Mangualde.

2.11 Educação Sexual. No 1º ciclo foi desenvolvido o tema integrado no Plano de Trabalho de cada ano de escolaridade. No 6º e 9º ano, foram administrados os conteúdos programáticos sobre esta temática. Realizaram-se ações de formação sobre o HPV e DST's a todas as turmas do 7º ano de escolaridade, por enfermeiros estagiários do Centro de Saúde de Mangualde. Promoveu-se uma campanha de sensibilização da luta contra a Sida e o VHI na 1ª semana de Dezembro para os alunos do 9º ano e secundário, em articulação com os professores de Biologia. Realizaram-se ações de formação sobre educação sexual para os alunos do ensino vocacional. O GIAAS apoiou os alunos que procuraram ajuda e esclarecimentos.

2.12 Jogo do 24. O jogo desenvolveu-se ao longo do 2º e 3º período. Constatou-se um processo de sensibilização, treino, selecção e realização de prova. Abrangeu os alunos do 3º ciclo.

2.13 Laboratório Aberto. A atividade consistiu num conjunto de ações no âmbito das disciplinas de Biologia e Geologia, e de Física e Química. A primeira das disciplinas desenvolveu as seguintes actividades:

Biologia - exposição de materiais, modelos e realização de atividades laboratoriais, tais como experiências e observações ao microscópio ótico.

Geologia– exposição de amostras de rochas e minerais e realização de experiências.

Física e Química - apresentaram várias atividades experimentais para a comunidade escolar interna.

2.14 Mês Internacional da Biblioteca Escolar. As atividades desenvolvidas durante o mês comemorativo foram as seguintes: visitas guiadas direccionadas aos novos alunos para lhes dar a conhecer os diversos espaços e serviços da biblioteca, bem como a forma de organização dos materiais. Lançamento da 3ª edição do Concurso "Leituras Enfeitadas" dirigida aos alunos do ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo que incluíram duas modalidades – expressão escrita e expressão plástica, cuja entrega de prémios decorreu na Biblioteca Municipal (BM) durante o espetáculo que assinalou a noite de Halloween. Das histórias que venceram o concurso, foi produzido um livro que passou a integrar o acervo de todas as bibliotecas do agrupamento e da biblioteca municipal. As bonecas Li Li & Ri Ri dinamizaram

duas sessões - uma no Ex-colégio e outra na BM - dirigidas aos alunos mais novos, tendo por base o livro "Uma mão-cheia de histórias". Em colaboração com a BM e o apoio do Cineclube de Viseu, realizou-se o programa "Aprender em Festa" dedicado ao cinema de animação, com sessões de cinema direcionadas a todos os ciclos de ensino. Assinalando o Dia Mundial da Alimentação e o Dia da Biblioteca Escolar, as bibliotecas escolares prepararam materiais de apoio (histórias alusivas às duas datas e respectivas fichas de atividade) que enviaram aos docentes do ensino pré-escolar e do 1º ciclo.

2.15 Natação para alunos com Necessidades Educativas Especiais. Teve como objectivo a aquisição de habilidades básicas: equilíbrio, respiração, propulsão dos membros superiores e inferiores e saltos para a água. A adaptação ao meio aquático, mediante situações recreativas de ensino/aprendizagem. A iniciação à técnica de Costas e a iniciação básica à técnica de Livres e de Bruços. Registou-se o empenho dos professores de natação da autarquia no acompanhamento dos alunos e na orientação aos exercícios realizados, respeitando as limitações de cada um e procurando sempre potencializar as suas capacidades individuais. E a participação dos professores de educação especial.

2.16 Olimpíadas das Ciências – 7 e 8º Ano. Constatou de duas partes: 1ª parte – resolução de uma prova teórica, onde foram apresentadas situações teórico-práticas relativas à temática “Planeta Terra”, numa perspectiva CTSA; 2ª parte – resolução investigativa de uma situação problemática do dia-a-dia e reflexão, em grupo, da aplicabilidade científica dos resultados à situação problemática.

2.17 Olimpíadas de Física e da Química. Representar o agrupamento na fase regional das Olimpíadas de Física/Química, fomentando o interesse pela ciência em geral e pela física em particular. Possibilitar aos alunos selecionados uma maior proximidade com os centros de conhecimento, neste caso com a Universidade de Coimbra e de Aveiro. Reforçar a atuação da escola como verdadeiro espaço cultural, informativo e formativo foram as razões da adesão à iniciativa. Foi realizada uma prova de seleção para apurar a equipa vencedora que participou na fase regional realizada nas Universidades de Coimbra e de Aveiro.

2.18 Olimpíadas Portuguesas da Biologia-Sénior. Esta atividade decorreu em várias fases: após a receção de informação e do regulamento da actividade, procedeu-se à sua divulgação e

inscrição de alunos do 11º e 12º anos. A dinamização da actividade - por duas eliminatórias - substantivou a derradeira etapa.

2.19 (Pré) Olimpíadas Portuguesas da Matemática. Motivação dos alunos para a disciplina de matemática. Desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de comunicar matematicamente e do gosto pela resolução de problemas de Matemática. O fomento do sucesso escolar e a participação em actividades extracurriculares, como repercussões positivas de âmbito social, constituíram-se como razões justificativas para a participação. A actividade foi desenvolvida durante os dois primeiros períodos e estruturou-se por eliminatórias. Abarcou alunos de todos os ciclos de escolaridade do ensino básico.

2.20 Património local ao serviço da comunidade. Visita de Estudo/Divulgação à Anta da Cunha Baixa, estação arqueológica da Raposeira e ao Real Mosteiro de Fornos de Maceira Dão foram as iniciativas levadas a efeito. Estas actividades exigiram uma preparação prévia, uma autêntica aula aos alunos dos locais a visitar e seu enquadramento na matéria leccionada.

2.21 Prevenção / Consumo de SPA. A prevenção foi realizada através do projeto “prevenção da toxicodependência” – uma articulação com a equipa da “Escola Segura” da GNR e integrado no tema do Parlamento Jovem para jovens do 3º ciclo “Comportamentos Desviantes: Dependências”. Outrossim, executaram-se ações de formação para os alunos do 9º ano dos cursos vocacionais e PIEF’s administradas pela equipa da “Escola Segura”. Realizaram-se também outras ações de sensibilização para os mais jovens, nomeadamente nos projetos sobre a alimentação. O projeto “saber comer saber escolher” inseriu-se na prevenção do alcoolismo abrangendo todos os alunos do quarto ano.

2.22 Projeto RED. Dando continuidade à disponibilização na plataforma moodle da coleção de recursos educativos foram colocados durante o ano letivo 82 novos recursos – 20 no separador Recursos Educativos Digitais e 62 destinados ao Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo (43 dizem respeito a obras para a Educação Literária). Foi criado um novo tema - “Holocausto” - ao qual se adicionaram 10 recursos. Foram também indexadas todas as histórias infantis e produzido um documento que se enviou a todos os docentes do ensino pré-escolar e do 1º ciclo com a listagem dos materiais disponíveis (título, tipo de documento e tema). Contou com a participação do Centro de Formação Edufor.

2.23 Promoção da leitura. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivos: promover a leitura; valorizar práticas pedagógicas e outras atividades que estimulassem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos; criar contextos diversificados de leitura; estimular a requisição domiciliária; fortalecer o papel das bibliotecas escolares e municipal no desenvolvimento de hábitos de leitura. Durante o ano contou-se com a presença de vários escritores dirigidos aos vários níveis de ensino. Realizou-se em dezembro na ACO na GEA e na EB1 nº 2 a Feira do Livro e, ao longo do ano, promoveu-se a divulgação e venda das obras dos escritores que visitaram o Agrupamento. Dinamizaram-se os concursos, apoiou-se o Concurso Nacional de Leitura na fase de escola e na fase distrital, para além do Leitor + que premiou os alunos que mais livros leram ao longo de cada período. Promoveu-se mensalmente na GEA e na ACO o desafio, “Saber mais sobre ...” de cultura geral e na GEA o desafio “Agora é para Pensar” de Matemática e dinamizaram-se sessões regulares da Hora do Conto dirigidas aos alunos mais pequenos e aos alunos de educação especial. Realizaram-se diversas exposições relacionadas com o livro e a leitura. Durante a semana da leitura, criaram-se contextos diversificados de leitura, promoveu-se o intercâmbio de alunos entre as várias escolas e bibliotecas; recebeu-se a visita de pais/encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa que vieram partilhar leituras às salas de aula e/ou bibliotecas; realizaram-se leituras encenadas com alunos dos vários ciclos na reunião da Câmara Municipal de Mangualde. Promoveu-se, em articulação com o curso de Animação Sociocultural, além dos espetáculos da Semana da Leitura, leituras pela cidade no Dia da Poesia e histórias para o 1º ciclo no âmbito do mês de abril, mês dos maus tratos na infância. Com o intuito de criar, cada vez mais, uma biblioteca inclusiva, elaborou-se em articulação com os docentes de educação especial, uma candidatura ao projeto “Todos juntos podemos ler”, uma iniciativa conjunta da Rede de Bibliotecas Escolares e da Direção de Serviços da Educação Especial e Apoios Socioeducativos. Em parceria com a Biblioteca Municipal de Mangualde, foram realizadas diversas atividades, entre as quais se destaca o programa “Aprender em festa 2013” promovido pelo Cine Clube de Viseu; o sarau “Leituras Enfeitiçadas”; a comemoração do “Dia Mundial da Rádio”; a exibição de dois espetáculos incluídos no Viseu A - “À espera que volte” do Teatro de Montemuro e “Histórias Incendiárias” e o espetáculo “Florbelas Espanca, a hora que passa” que encerrou a Semana da Leitura. Promoveu-se a leitura e enriqueceu-se o fundo documental: Na GEA: um total de 4287 requisições domiciliárias, 1021 requisições para a sala de aula, 3241 requisições presenciais e 2272 requisições de computadores. Na ACO: total de 1853 requisições domiciliárias, 160 requisições para a sala de aula e 6098 requisições de computadores. Na ESFA: total de 661 requisições domiciliárias, 315 requisições para a sala de aula e 4194 requisições de computadores.

2.24 Saúde Mental – “+ contigo” Insere-se no Projeto “+ Contigo”, da ARS Centro. Defende a necessidade de programas de prevenção, em contexto escolar, centrados na redução do estigma, na identificação precoce da depressão e dos comportamentos suicidários e na maior acessibilidade aos serviços de saúde. Foi aplicado na Escola Ana de Castro Osório, nas turmas A, B, D, E, G, I. do 8º ano, por profissionais do Centro de Saúde de Mangualde, com formação prévia no âmbito deste projeto. Efetuaram-se 7 sessões para cada turma em projeto. Antes da aplicação do projecto, foram realizadas sessões de esclarecimento/ informação para todos os docentes do 8º ano e para todos os encarregados de educação. Foi comemorado o dia do projeto “+contigo” (12 de Março) com apresentação de trabalhos dos alunos envolvidos e diversas atividades lúdicas. Foi divulgado o projeto com uma sessão de esclarecimento e exposição dos cartazes de cada turma na Semana da Saúde da Câmara Municipal de Mangualde.

2.25 Semana da leitura. O programa da semana incluiu uma série de actividades. Iniciou-se com uma proposta de leitura realizada em todas as salas de aula do agrupamento, ao que se seguiu a abertura oficial que teve lugar no período antes da ordem do dia da reunião da câmara municipal que foi dinamizada por alunos das várias escolas. Durante a semana partilharam-se leituras entre as várias escolas do agrupamento, levando os alunos a ler a outros alunos de outras escolas, exibiram-se filmes, dinamizaram-se concursos, dramatizações e espetáculos que tiveram por base os livros e as várias formas de leitura e dinamizaram-se cerimónias de entrega de prémios. As várias BE's dinamizaram exposições alusivas à temática da semana. Recebeu-se o escritor Alexandre Parafita e a peça “Florbelas Espanca, a hora que passa” que contou com duas sessões - uma destinada ao público escolar e outra dirigida à comunidade educativa. As diversas atividades envolveram alunos, professores, pais e encarregados de educação, funcionários e outros elementos da comunidade.

2.26 Segurança na Internet. Contou a colaboração da Fundação PT para a realização das sessões do projeto “Comunicar em Segurança” e para a exibição da peça “Que estás a fazer?”. Esta contou com a presença dos atores Vicente Morais e Alexandre Silva, às quais assistiram cerca de 200 alunos. Foi construído um do desdobrável “Ajude a descobrir o mundo digital... com segurança” direcionado a Pais/Encarregados de Educação que foi enviado à Associação de Pais e publicado nas redes sociais das bibliotecas do agrupamento. Foi produzido um filme baseado em vários clips de vídeo sobre segurança nas redes sociais. Foi apresentado a várias turmas do 6º ano e exibido na sala de convívio dos alunos da ACO. Foi exibido o filme “Trust –

perigo online” para alunos da ACO, ESFA e EFA. Em articulação com docentes de Educação Visual, foram produzidos vários trabalhos alusivos à temática da semana que foram expostos no átrio das bibliotecas. Foi feita a divulgação de vários materiais de sensibilização nos blogues das várias bibliotecas.

2.27 Violência e o Bulling (Prevenção). Esta temática desenvolveu-se abrangendo as seguintes iniciativas: o desenvolvimento de ações de formação sobre - o “Bulling” e Relações Interpessoais – destinadas a todos os alunos do 6º ano e que contaram com a colaboração da equipa da “ Escola Segura” da GNR e foram promovidas pela UCC do centro de saúde e coordenação do PES. A comemoração do Dia Internacional da eliminação da Violência contra a Mulher.

Mangualde, aos 10 de julho de 2014

O Diretor

António Agnelo Figueiredo